

FLEXIBILIDADE COGNITIVA (MULTICULTUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *flexibilidade cognitiva* é a qualidade, condição, estado, característica ou reação da consciência, conscin ou consciex, aberta às neoideias, neoconstructos, neoverpons e neoperspectivas, empregando a racionalidade, a lógica e a neofilia espontâneas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *flexível* vem do idioma Latim, *flexibilis*, de *flexum*, supino de *flectere*, “curvar; dobrar; vergar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *flexibilidade* surgiu no Século XVIII. O vocábulo *cognitivo* procede também do idioma Latim, *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 01. Flexibilidade autopensênica. 02. Flexibilidade intraconsciencial. 03. Flexibilidade mentalsomática. 04. Abertismo intelectual. 05. Transigência ideológica. 06. Soltura mentalsomática. 07. Destreza mental. 08. Elasticidade pensamental. 09. Maleabilidade intelectual. 10. Agilidade mental.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 29 cognatos derivados do vocábulo *flexão*: *autoflexibilidade*; *flexibilidade*; *flexibilizar*; *flexicaule*; *fléxil*; *flexiloquo*; *flexionada*; *flexionado*; *flexional*; *flexionamento*; *flexionar*; *flexionável*; *flexionismo*; *flexípede*; *flexiva*; *flexível*; *flexivo*; *flexo*; *flexografia*; *flexográfica*; *flexográfico*; *flexor*; *flexório*; *flexuar*; *flexuosa*; *flexuosidade*; *flexuoso*; *flexura*; *flexural*.

Neologia. As 3 expressões compostas *flexibilidade cognitiva*, *flexibilidade cognitiva estacionária* e *flexibilidade cognitiva produtiva* são neologismos técnicos da Multiculturologia.

Antonimologia: 01. Inflexibilidade cognitiva. 02. Inflexibilidade autopensênica. 03. Inflexibilidade mentalsomática. 04. Inflexibilidade intraconsciencial. 05. Fechadismo intelectual. 06. Intransigência ideológica. 07. Hirteza mental; rigidez ideológica; rudeza pensênica. 08. Entorpecimento intelectual. 09. Distorção cognitiva. 10. Inépcia autopensênica.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *modus ratiocinandi* aberto; o *standby* evolutivo ininterrupto; o *rapport* mentalsomático; o *nec plus ultra* da autocognição; o *finding* desbravador; a abertura para o *new feeling*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à universalidade intraconsciencial.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da flexibilidade consciencial; a flexibilidade autopensênica; a capacidade de mudar instantaneamente o conjunto de regras de pensenizar no momento; os caminhos alternativos das autopensenizações; o abandono do caminho tradicional de pensenizar; as neoperspectivas autopensênicas; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a flexibilidade cognitiva; a flexibilidade mental; a extroversão pessoal; a cosmovisão pessoal; a adaptabilidade da conscin à vida humana; os 2 hemisférios cerebrais; a criatividade cerebral; a quebra das expectativas; a autoversatilidade mental; o contorcionismo mental; o temperamento otimista; a erudição; a polimatia; o autodidatismo; a índole pesquisística; a sociabilidade pessoal; o *jogo de cintura*; a condescendência; a conciliação; a autodisposição ao diálogo; a autodiligência; a intercompreensão; a intercooperação; o debate evolutivo; o taquipsiquismo produtivo; a Paradiplomacia; o Universalismo; a transferência de conhecimentos; as inflexibilidades cognitivas gerais; as introversões patológicas; o autismo; o insulamento; a inadaptabilidade; a depressão; a apriorismose; a peremptoriedade; as superstições; os tabus; a timidez; a inibição;

a carência da reciclagem da mentalidade; a Higiene Consciencial; o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva por meio da desconstrução e da autorreflexão; as inovações; a expansão da auto-criatividade; a inteligência contextual.

Parafatologia: o autoparapsiquismo como sendo a culminação da flexibilidade cognitiva, no caso, multidimensional; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autorrecepção parapsíquica; a assim; a desassim; o carisma; a força presencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectual taquipsiquismo–flexibilidade cognitiva*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do aperfeiçoamento: tudo, em tese, é passível de ser aperfeiçoado*; o *princípio do extrapolacionismo consciencial*; o *megaprincípio da cognição parapsíquica*.

Teoriologia: a *teoria da dissonância cognitiva*.

Tecnologia: as *abordagens técnicas da Consciencioterapia*.

Voluntariologia: o *voluntariado reeducativo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos gerais da flexibilidade cognitiva em outras categorias de flexibilidades: artística, corporativa, emocional, energossomática, física, gerencial, laboral, moral e muscular*.

Neossinapsologia: a *flexibilidade cognitiva como detonadora de neossinapses*.

Enumerologia: a *flexibilidade psicomotora*; a *flexibilidade mentalsomática*; a *flexibilidade polimática*; a *flexibilidade bioenergética*; a *flexibilidade anímica*; a *flexibilidade parapsíquica*; a *flexibilidade interassistencial*.

Binomiologia: o *binômio flexibilidade cognitiva–megafraternidade*.

Interaciologia: a *interação flexibilidade cognitiva–flexibilidade holochacral*; a *interatividade conscin-Cosmos*.

Crescendologia: o *crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial*; o *crescendo especialismo-generalismo*.

Trinomiologia: o *trinômio flexibilidade-razionalidade-calculabilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo introversão / extroversão*; o *antagonismo flexibilidade consciencial / inflexibilidade consciencial*; o *antagonismo bradipsiquismo / taquipsiquismo*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *xenofilia*; a *decidofilia*; a *parapsicofilia*; a *gnosiofilia*; a *ideofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do TOC*; a *síndrome do estrangeiro*.

Mitologia: os *travões dos mitos em geral*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*; a *higienoteca*; a *recexoteca*; a *convivoteca*; a *diplomacioteca*; a *socioteca*.

Interdisciplinologia: a *Multiculturologia*; a *Neurociência (Neurologia)*; a *Psiquiatria*; a *Psicologia*; a *Consciencioterapia*; a *Heurístico-logia*; a *Interassistenciologia*; a *Comunicologia*; a *Adaptaciologia*; a *Conexologia*; a *Catalisologia*; a *Parassociologia*; a *Cogniciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens cognitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: flexibilidade cognitiva *estacionária* = a da conscin teórica, ociosa e sem produção intelectual sadia; flexibilidade cognitiva *produtiva* = a da conscin teática, operosa e com produção intelectual sadia.

Culturologia: o *Multiculturalismo Moderno*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a flexibilidade cognitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
04. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
06. **Autoprontidão:** Recexologia; Homeostático.
07. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Eumatia:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
12. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DA FLEXIBILIDADE COGNITIVA É INEVITÁVEL NO DECURSO DA EVOLUÇÃO DE TODA CONSCIÊNCIA, SEM EXCEÇÃO, EM CERTO NÍVEL OU CONTEXTO DA AUTOLUCIDEZ, PRINCIPALMENTE PARAPSÍQUICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vive rotineiramente a condição da flexibilidade cognitiva? Vive tal estado com prazer espontâneo ou ainda com algum esforço reflexivo?